



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS PALMAS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA**

LUCAS COSTA LIMA

**A GERAÇÃO DE EMPREGO ANTES E DURANTE A PANDEMIA:
ANÁLISE NO MUNICÍPIO DE GURUPI**

**Palmas - TO
2022**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS PALMAS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

LUCAS COSTA LIMA

A GERAÇÃO DE EMPREGO ANTES E DURANTE A PANDEMIA:

Análise no município de Gurupi

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção do Título de Graduação do Curso Superior de Gestão Pública do Instituto Federal do Tocantins, *Campus* Palmas.

Orientador: Prof. Me. Joseane Ribeiro de Menezes Granja Junior

Palmas - TO
2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

L732g Lima, Lucas Costa
A GERAÇÃO DE EMPREGO ANTES E DURANTE A
PANDEMIA: : Análise no município de Gurupi / Lucas Costa Lima. –
Palmas, TO, 2022.
33 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Gestão Pública)
– Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins,
Campus Palmas, Palmas, TO, 2022.

Orientador: Me. Joseane Ribeiro de Menezes Granja Júnior

1. Emprego. 2. Mercado de Trabalho. 3. Pandemia. I. Granja
Júnior, Joseane Ribeiro de Menezes. II. Título.

CDD 350

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins
de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.
Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a).

Ficha Catalográfica

LUCAS COSTA LIMA

A GERAÇÃO DE EMPREGO ANTES E DURANTE A PANDEMIA:

ANÁLISE NO MUNICÍPIO DE GURUPI

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como etapa que antecede para conclusão do Curso de CST em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Palmas, como exigência à obtenção do grau.

Apresentação em: ____/____/____

BANCA AVALIADORA

Prof. Mestre. Joseane Ribeiro de Menezes Granja Júnior

Presidente/ Orientador

IFTO – Campus Palmas

Examinadora 1

IFTO – Campus Palmas

Examinador 2

IFTO – Campus Palmas

“A educação é o único caminho para emancipar o homem. Desenvolvimento sem educação é criação de riquezas apenas para alguns privilegiados.”

-Leonel Brizola

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus que me deu capacidade de viver e me protege todos os dias, sem Ele nada seria possível.

Aos meus familiares que me incentivaram a persistir na faculdade, em especial meu pai Silas e sua esposa Sara, meu tio Sóstenes e minha tia Priscila, que como professores de carreira, me ensinaram o caminho da educação e da justiça social para com os mais vulneráveis.

Aos meus professores queridos que me ensinaram a subir cada degrau deste curso e que a maneira pessoal de cada, me ensinaram a persistir e que eu sou capaz de alcançar meus sonhos. Especialmente ao Prof. Me Joseane Granja pela orientação e competência, que se disponibilizou em dias úteis, feriados e finais de semanas, me ensinou muito neste tema e me incentivou e cobrou melhoras.

Aos meus companheiros de turma, especialmente Ruan, Daniel que ao longo destes três anos estiveram comigo em cada nuance desta graduação.

RESUMO

Este estudo de cunho descritivo e caráter exploratório, analisa o impacto causado pela pandemia no município de Gurupi, no período de 2020 e 2021, explorando os dados obtidos através do Novo CAGED. Mostrando um breve resumo sobre a história da cidade, visando justificar o crescimento econômico local e apresentando a importância das relações de trabalho e como isso afetam as relações sociais do habitante da pólis. O estudo se objetiva em apresentar possíveis justificativas para os dados apresentados, revelando datas ao leitor e como tal dado combina com a realidade apresentada. Com isso este trabalho estará apresentando desde saldo admissionais de modo geral até os saldos gerais por setor a cada ano, e as variedades relativas em comparação as porcentagens nacionais, explicando as nuances dos gráficos apresentados pelo autor deste texto.

Palavras-Chave: Emprego; Mercado de Trabalho; Pandemia.

ABSTRACT

This descriptive and exploratory study analyzes the impact caused by the pandemic in the municipality of Gurupi, in the period 2020 and 2021, exploring the data obtained through the New CAGED. Showing a brief summary of the history of the city, aiming to justify the local economic growth and presenting the importance of labor relations and how this affects the social relations of the inhabitant of the polis. The object of the study is to present possible justifications for the data presented, revealing dates to the reader and how such data matches the reality presented. With this, this work will be presenting everything from admission balances in general to general balances by sector each year, explaining the nuances of the graphs presented by the author of this text.

Keywords: Employment; Labor market; Pandemic; Gurupi; Data.

LISTA DE FIGURAS

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Saldo admissional 2020	21
Gráfico 2: Variação Relativa 2020	23
Gráfico 3: Variação Relativa: Gurupi e Brasil 2020.....	24
Gráfico 4: Saldo Admissional por Setor 2020	25
Gráfico 5: Saldo Admissional 2021.....	26
Gráfico 6: Variação Relativa 2021	27
Gráfico 7: Variação Relativa: Gurupi e Brasil 2021.....	28
Gráfico 8: Saldo Admissional por Setor 2021	29
Gráfico 9: Saldo Admissional por setor: comparação 2020 e 2021.	30

LISTA DE SIGLAS

IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	13
1.1	OBJETIVOS.....	15
1.1.1	Objetivo Geral.....	15
1.1.2	Objetivos Específicos.....	16
2	REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1	HISTÓRIA DE GURUPI	17
2.2	DADOS SOBRE GURUPI.....	18
2.3	IMPORTÂNCIA DO TRABALHO NA VIDA DO CIDADÃO	18
3	METODOLOGIA.....	20
3.1	MÉTODOS E FERRAMENTAS DE PESQUISA	20
4	DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DE RESULTADOS	20
4.1	APRESENTAÇÃO DA ANÁLISE	20
4.2	ANÁLISE DOS DADOS DO SALDO ADMISSIONAL 2020 – 2021.....	21
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
	REFERÊNCIAS.....	35

1 INTRODUÇÃO

Em março de 2020, segundo dados do CAGED (2021), o número de desligamentos superou as admissões provocando um saldo negativo de aproximadamente 949 mil postos de trabalhos na economia brasileira. Tal evento coincide com o início do isolamento provocado pela pandemia da COVID-19. Dessa forma, os setores precisaram se adaptar à nova realidade e reagir as adversidades.

Gurupi possui os setores básicos da economia fortes. A pandemia refletiu de maneira direta em cada setor, de maneiras um pouco diferentes, porém houve consequências que serão sentidas e colhidas de maneiras diferentes em cada setor (IBGE 2020).

De acordo com os dados do CAGED (2021), os cortes no início da pandemia, o saldo da geração de empregos foi negativo, afetando não só um dos setores, mas afetando todos os três setores econômicos local. A partir da cidade de Gurupi, pode se ter uma ideia em como a economia tocantinense funciona.

Martins (2003) afirma que a aplicação de qualquer fórmula de geração de emprego, seja na área do setor primário até o terciário, requer a explicação das nuances, das causas da situação de baixa empregabilidade que nos encontramos. Essa necessidade é intrínseca; não existe fórmula de resolução sem antes entender as causas, as situações que levaram a tal ponto. Nada na gestão pública pode ser feito sem uma análise precisa da situação.

Para a construção de projetos e programas públicos, é preciso levar em consideração os indicadores que viabilizam a necessidade do programa a ser implantado. Indicadores de motivos e quantitativos da população e teses que buscam identificar a problemática

O estudo precisa ser correto, precisa se atentar aos detalhes sociais que o permeiam. Ao analisar dados do desemprego, podemos perceber fatores relevantes para estudos sobre a geração de emprego na cidade de Gurupi.

A busca de dados para entendermos os problemas atuais e assim acharmos formas para resolvê-los é um dos maiores desafios da gestão pública. A pandemia de COVID-19 acarretou vários problemas de saúde pública e econômicos.

O estudo se justifica para termos um vislumbre das consequências e efeito da pandemia no mercado de trabalho de Gurupi. Fato é que ao colhermos dados reais, podemos entender as causas, falhas, melhora ou piora da gestão do município. Com isso podemos enxergar alternativas ao problema e buscar soluções.

O estudo das consequências econômicas geradas pela pandemia é importante para elaborar e aprimorar alternativas, caso haja algo parecido no futuro. Ao estudar as consequências da pandemia na geração de empregos de Gurupi, compreenderemos as principais transformações causadas por esta em todos os setores da economia.

A economia brasileira é muito dependente do setor primário, e temos a sorte de termos disponível um setor tão fortalecido, e dispomos de um mosaico da diversificação da produção primária (MARTINS et al., 2003).

De acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o Brasil terá um crescimento de 27,1% da produção de grãos até 2030. O Brasil é o 4º maior produtor de grãos do mundo, e hoje detém de 50% do mercado de soja mundial (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2020)

Gurupi, por se dispor de uma fácil localização, facilidade de escoamento pela BR-153 e pela ferrovia Norte-Sul, retrata bastante como a economia de uma cidade ligada ao setor primário funciona.

Mesmo que o setor terciário seja a maioria dos postos de emprego, ainda sim o setor de serviços e comércio são dependentes do quão forte a agropecuária local se mantém.

É preciso entender a importância na análise destes dados, pois de acordo com Nascimento (2016) o trabalho é uma fonte relevante de significados sociais na vida do cidadão, cabendo ao trabalho ter um espaço na constituição da vida da pessoa.

De acordo com Oliveira (2010), o trabalho é o que afirma a vida do cidadão, é o que objetiva como o cidadão vive e lhe assegura um caráter social, e inclusive é o trabalho que diz quem é superior ou inferior socialmente.

A exemplo disso, uma pessoa que possui um trabalho com uma remuneração maior pode ter acesso a produtos mais caros que por sua vez podem gerar mais conforto ao indivíduo.

Oliveira (2010) continua afirmando que as relações de trabalho permeiam a cultura regional ao qual o cidadão está inserido. Pode-se citar exemplos de cidades que possuem uma grande expansão de trabalho rural, e toda cultura local destas cidades está atrelada a cultura deste modo de trabalho.

A pandemia não afetou apenas a área de saúde; foi responsável também pela elevação do desemprego. Como consequência, gerou um desemprego no Brasil, que subiu de 11% (IBGE/2019) para 14,1% (IBGE/2021).

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

Pelo exposto acima, este trabalho busca identificar os impactos do isolamento social provocado pela pandemia no mercado de trabalho do município de Gurupi. Logo, tem-se o seguinte questionamento: **Como a pandemia afetou o mercado de trabalho nos setores econômicos de Gurupi?** Dessa forma, Gurupi foi escolhido pela proposta de ser uma cidade forte economicamente, e isso exige ainda mais uma assiduidade do texto ao canalizar o leitor aos objetivos.

A necessidade de traçar objetivos claros, que possam facilitar o entendimento da construção da tese, se revela importante, pois toda pesquisa precisa ser traçada com um objetivo claro.

1.1.2 Objetivos Específicos

Com a pandemia e suas consequências econômicas, faz-se necessário a análise dos dados, e entender as causas, os problemas. O objetivo desta dissertação, é analisar o impacto da pandemia na geração de emprego no município de Gurupi. E, como objetivos específicos, este trabalho propõe a) mostrar os dados sobre o saldo de admissões e demissões antes da pandemia, através do CAGED, b) analisar os dados durante a pandemia sobre a geração de empregos através do CAGED e do IBGE, e por fim c) comparar os dados entre as duas épocas, e entender as principais mudanças geradas pela pandemia.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A escolha da cidade de Gurupi se dá pela importância econômica ao qual ela emprega. A cidade se desenvolve às margens da BR 153 e dispõe de vastos setores econômicos fortalecidos.

Gurupi é a entrada econômica do estado. Tendo o Brasil o Sudeste a região mais desenvolvida, e tendo o sul do Tocantins como porta dessa região, Gurupi acaba se tornando uma porta de entrada da malha rodoviária.

Porém, Gurupi não dispõe apenas da rodovia, mas também tem a ferrovia Norte-Sul que ajuda ao desenvolvimento econômico local, tendo um pátio ferroviário que dispõe também para a cidade, uma capacidade de escoamento ferroviário.

2.1 HISTÓRIA DE GURUPI

De acordo com o site do IBGE (2016), Gurupi é uma cidade que foi emancipada de Porto Nacional em 1958, tendo seu nome como significado “Diamante puro”. A cidade se desenvolveu às margens da rodovia Belém-Brasília, porém, seu início se deu bem antes da criação.

O local foi descoberto em 1932, por Benjamim Rodrigues, porém, antes disso, o local já havia sido habitado pelos indígenas Xerentes. Os indígenas foram buscando outras áreas para morar, principalmente pelo motivo da vinda de “desbravadores”.

Mesmo o local tendo sido descoberto em 1932, foi a partir de 1946 que o local passou a atrair “desbravadores”. Esses desbravadores vinham de Dueré, Porto Nacional e do norte do Brasil.

Por mais que haja história e habitantes antes mesmo da construção da rodovia Belém-Brasília, o desenvolvimento econômico local está atrelado à criação dessa rodovia.

A cidade é fundada em 1952, quando a rodovia acabava de ser construída. Assim, Gurupi se tornou distrito de Porto Nacional, e posteriormente, em 1959, conseguiu sua emancipação e se tornou um município independente.

A história econômica de Gurupi, como dito, está atrelada a construção da rodovia Belém-Brasília, e sua principal fonte de renda, oriunda da pecuária e agricultura, foram amplamente desenvolvidas pela facilidade de locomoção que a rodovia concedia ao município.

2.2 DADOS SOBRE GURUPI

Segundo IBGE (2016), Gurupi tem um PIB de R\$ 2.7 Bilhões (IBGE, 2016), e um PIB per capita de R\$ 25.690,42 (IBGE, 2020), e possui um IDH alto, comparado a outros municípios, com um índice de 0,759 (PNUD, 2010).

Gurupi é a cidade com o terceiro maior PIB do estado do Tocantins, ficando somente atrás de Palmas e Araguaína. Sua principal atividade econômica é a agropecuária, mesmo que o setor que mais empregue seja o de serviços e comércio. Gurupi possui 88 mil e 428 habitantes (IBGE, 2021)

Sua localização está ao sul do estado, sendo um portal econômico para o Tocantins ao sul. Situada às margens da BR-153, sendo essa rodovia, a principal ligação rodoviária entre o centro-oeste e o norte do Brasil. Gurupi se beneficia pela localização, e pelo fácil escoamento da produção local.

2.3 IMPORTÂNCIA DO TRABALHO NA VIDA DO CIDADÃO

Segundo Nascimento (2016), o trabalho permeia a cultura do cidadão, seu modo de vida, suas relações. A constituição do cidadão está ligado diretamente à sua forma de trabalho. O habitante da pólis tem suas relações interpessoais sempre ligadas ao seu trabalho e como o trabalho molda seu dia a dia.

E a autora continua afirmando que o trabalho tem papel central na mudança da natureza através do homem e que o trabalho objetifica os seus anseios, suas causas vitais, seus dilemas.

O trabalho vai derivar das necessidades do homem; é através do trabalho que o homem entende seu papel, seu espaço social. É através do trabalho que o homem determina suas visões políticas, sociais.

A ausência do trabalho, limita o homem pelo fato dos moldes sociais que estamos inseridos. Tudo hoje se limita ao seu poder de compra e o trabalho pode significar a capacidade que o cidadão desenvolve na sobrevivência de si.

Através do trabalho que a humanidade avançou, pelas suas invenções e pela necessidade crescente de mais trabalho. Com o avanço das transformações do trabalho na revolução industrial, o homem evoluiu em como se enxerga e como trabalha.

Como o passar dos séculos, o trabalho deixou de ser uma simples atividade braçal. Passou a ser pensado com criticidade, como uma forma de avaliar as classes, de entender a socialização do homem. Isso faz com que se busque saídas mais viáveis para as problemáticas trabalhistas.

A geração de emprego está ligada ao estado de bem-estar social, que o cidadão se encontra. O desenvolvimento regional, através da geração de empregos, é a ferramenta mais eficaz na diminuição de desigualdades sociais.

Ao desenvolver as atividades trabalhistas, o homem viu a necessidade também da transformação da gestão pública e entendê-la como ciência. E com a gestão pública se tornando algo mais concreto, estudos na área do trabalho foram intrínsecos para o melhor andamento social.

A gestão pública alcançou novos horizontes quando começou a perceber a importância da geração de emprego, atrelado ao desenvolvimento nacional ao qual o gestor está inserido.

Entretanto, o gestor público precisa estar ciente que toda geração de emprego deve estar atrelada a um incentivo público ao mercado. O mercado é responsivo quanto a políticas públicas capazes de incentivar o empregador a gerar empregos.

Porém, fatores externos podem acarretar a falta de ações do meio público quanto a políticas capazes de geração de emprego. A pandemia é um exemplo externo, de problemática capaz de minar ações dos órgãos públicos.

Por mais que os governos se vejam reféns desta situação pandêmica, ainda sim precisam efetuar uma série de ações públicas para que o desemprego não se eleve.

De acordo com o IBGE (2010), Gurupi tinha a população composta, em sua maioria, por jovens de 20 a 30 anos. Essa idade, geralmente se resume na força de trabalho do mercado, principalmente em cargos assalariados mínimos.

Gurupi tem um desafio de tentar equilibrar o grande ganho do agronegócio, com os demais serviços, que essencialmente necessitam de mão de obra de maneira presencial.

3 METODOLOGIA

Este estudo tem a finalidade de entender como a geração de emprego reagiu à pandemia. E, para chegar às respostas, este estudo usará das metodologias descritiva, exploratória e bibliográfica. Usufruindo dos dados fornecidos pelo CAGED e IBGE, para que assim possa fazer uma análise descritiva dos dados, com a exploratória em construir hipóteses e através do acervo bibliográfico, construir a resposta do problema.

3.1 MÉTODOS E FERRAMENTAS DE PESQUISA

Este trabalho usa, como fonte de dados, sites, o IBGE, artigos científicos e planilhas. Essas fontes têm como objetivo trazer os dados que serão estudados e descritos ao longo do projeto. Pelo avanço da tecnologia, a facilidade de chegarmos a dados nacionais aumentou, e no caso deste projeto dados específicos municipais de Gurupi. Hoje dispomos de um acervo grande de dados que explicitam a situação social. Porém, ainda com a facilidade dos dados, existe uma falta de estudos concretos, que não tratem apenas de um retrato nacional, mas regional. É preciso ter ciência que o estudo regional deve ser o primeiro passo. Com a evolução da administração pública, se entendeu que para fazer uma análise socioeconômica, deve se estudar a regionalização, as causas regionais do problema identificado e assim podemos avaliar o cenário mais amplo. A tendência da descentralização da gestão pública, vem com a crescente ideia de um estado menor e que tenha menos controle sobre a nação.

4 DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DE RESULTADOS

4.1 APRESENTAÇÃO DA ANÁLISE

Nesse tópico, este trabalho irá apresentar os dados obtidos, através da análise empírica dos dados oficiais do NOVO CAGED, buscando atrelar explicações externas e internas do mercado de trabalho em Gurupi.

Foram feitos nove gráficos, que são de autoria do autor deste trabalho, onde foram coletados dados oficiais do NOVO CAGED, que buscam mostrar os diversos dados do mercado de trabalho em Gurupi.

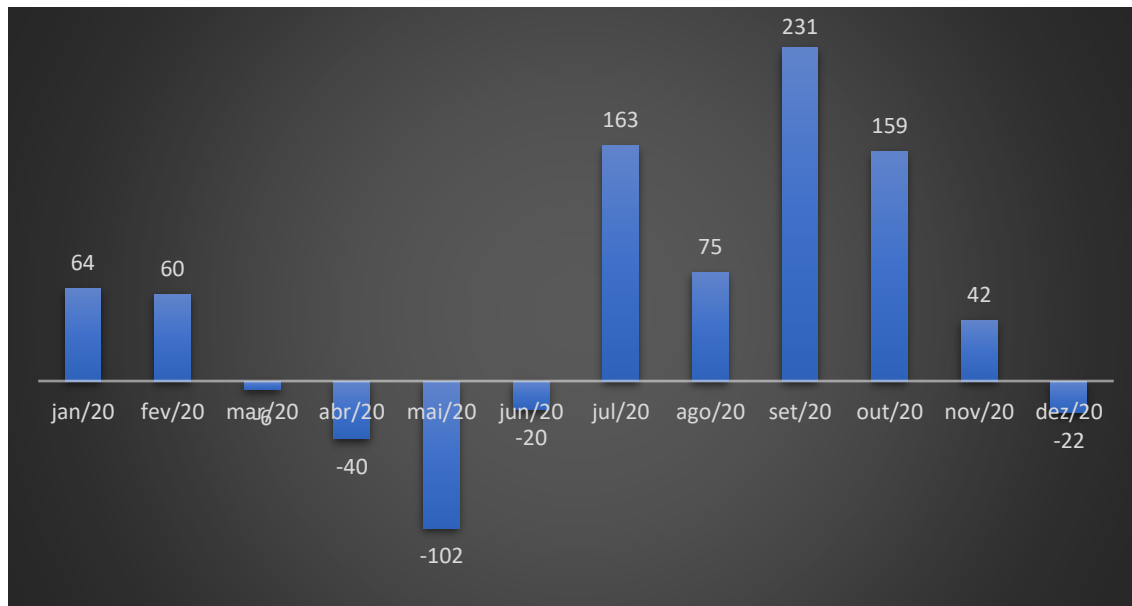
Foram feitos a amostragem, do mercado de trabalho de Gurupi, dos seguintes dados: saldo admissional geral de 2020 e 2021, variação relativa de Gurupi em 2020 e 2021, comparação da variação relativa entre Gurupi e Brasil em 2020 e 2021, saldo admissional por setor em Gurupi.

4.2 ANÁLISE DOS DADOS DO SALDO ADMISSIONAL 2020 – 2021

Para analisarmos os dados do gráfico 01 (a seguir), precisamos entender como funciona o cálculo de saldo admissional. O saldo admissional é a quantidade de admissões subtraídas pela quantidade de desligamentos

A exemplo: em janeiro de 2020 a admissão em Gurupi foi de quatrocentos e setenta e três, já o de demissão foi de 387. Logo subtraindo os dois números, chegamos aos sessenta e quatro cargos de saldo admissional. Caso esse número seja negativo, mais se demitiu que contratou.

Gráfico 1: Saldo admissional 2020



Fonte: Elaboração própria com dados do CAGED 2022

Em 2020, pode-se ver no gráfico 01, o início do declínio no saldo admissional no mês de fevereiro, tendo uma oscilação de quatro cargos para menos, entretanto vemos que o mês de março, começam nos números negativos quanto ao saldo.

A piora começa no mês de abril que chega a ter quarenta negativo de saldo admissional. Esses números se agravam em decorrência das medidas de proteção contra o novo coronavírus, tendo começado em abril e apenas tendo flexibilização no segundo semestre de 2020.

O mês de maio foi o pior mês quanto ao saldo admissional, tendo alcançado os três dígitos e sendo o pior mês de toda pandemia. Essas consequências podem ser sentidas principalmente pela falta de fé dos setores econômicos quanto ao tempo que duraria a pandemia.

Percebe-se uma catenária negativa no gráfico que se inicia no mês de março e chega ao seu ápice negativo em maio, possui uma melhora em junho e retorna ao positivo em julho.

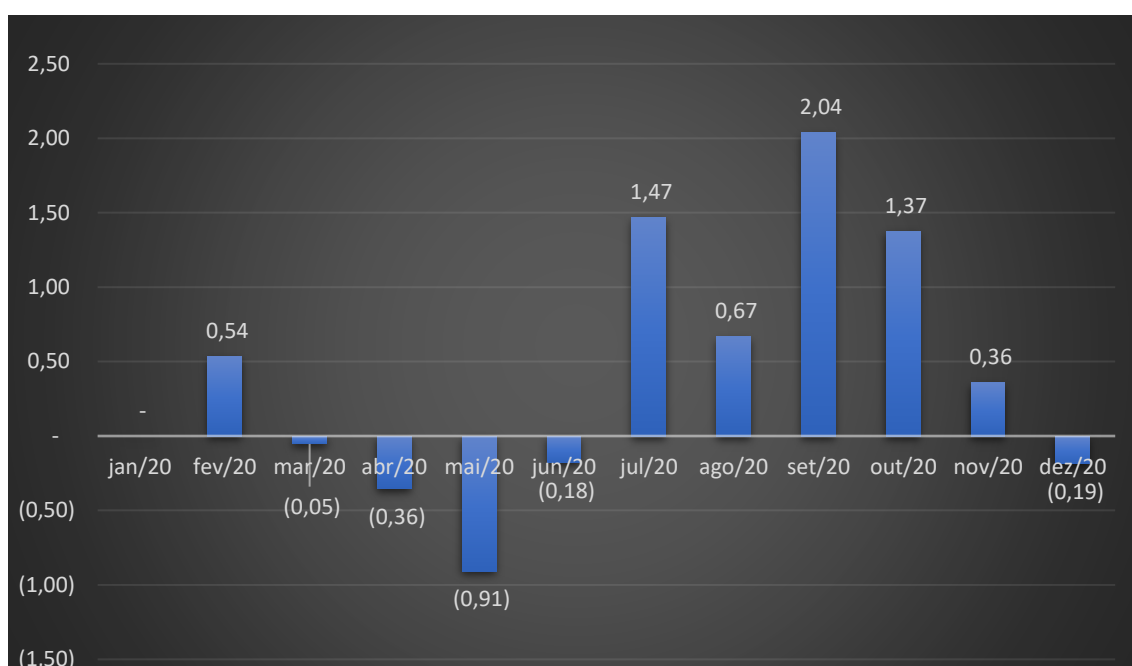
O saldo admissional tem seu ápice em setembro, alcançando uma marca acima de duzentos de saldo admissional. Suas causas se atrelam pelo otimismo dos setores da economia em entender que as medidas de isolamento eram medidas do passado.

Pode-se atrelar a baixa da Taxa Selic, que chegou a sua marca histórica de 2%, facilitando a abertura de crédito, financiamento ao empresariado nacional, tendo um aumento significativo de dinheiro no mercado e consequentemente o aumento dos postos de trabalho. (Banco Central do Brasil)

A baixa da Selic também impulsionou o setor da construção civil, aumentando a renda municipal e por consequência injetando dinheiro na economia municipal. Essa afirmação pode ser facilmente reiterada, pois ao compararmos com o mês de setembro de 2021, não há essa explosão de postos de trabalho como se tem em setembro de 2020. O segundo semestre de 2020 se mantém positivo, tendo apenas o mês dezembro como negativo.

Entretanto não podemos atrelar dezembro a pandemia como motivo da demissão, tendo em vista que no mercado de trabalho, é comum que o mês de dezembro seja negativo. Não há uma explicação plausível sobre o mês de dezembro sempre ser negativo em todos os anos. Existem suposições, entretanto, como este trabalho se alia a metodologias de análise real, se absterá de suposições sem embasamento de uma análise cuidadosa.

Gráfico 2: Variação Relativa 2020



Fonte: Elaboração própria com dados do CAGED 2022

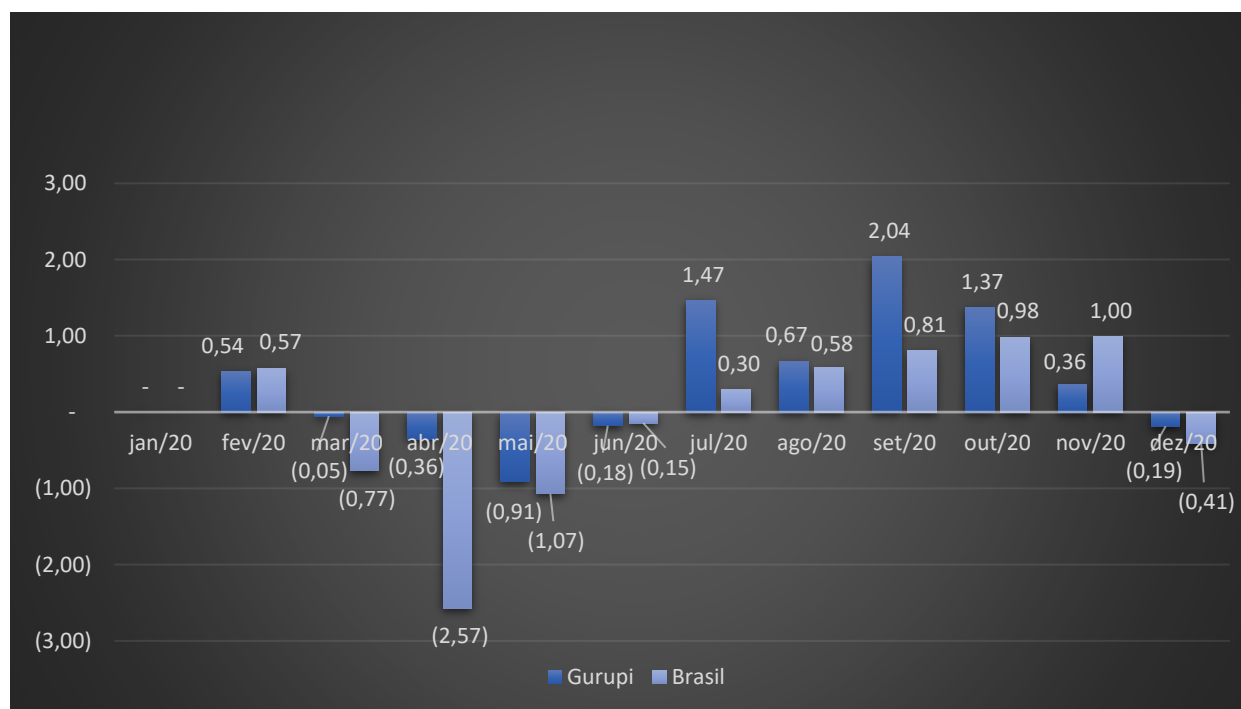
A variação relativa é a variação entre um mês e outro, sendo seu cálculo: estoque de postos de trabalho do mês anterior dividido pelo saldo admissional atual, multiplicado por cem.

No gráfico 02, temos a variação relativa que acompanha a mesma análise feita quanto ao saldo admissional mostrado. O mês de maio é o pior mês, movendo seu ápice em setembro e novamente sendo negativo em dezembro. Gurupi teve um decréscimo três vezes maior em relação a abril para maio, tendo sua pior variação relativa no mês de maio. Gurupi chega a 2% positivo de variação relativa no mês de setembro, inclusive contrariando a porcentagem nacional.

Em toda pandemia, Gurupi não chegou a 1% negativo quanto a sua variação relativa, pode se dizer que a variação relativa foi positiva, tendo em vista da situação nacional quanto aos postos de trabalhos gerados no mesmo período.

Como este trabalho se propõe a estudar o ano de 2020 e 2021, não há variação relativa de janeiro, pois ele faria a comparação com o mês de dezembro de 2019.

Gráfico 3: Variação Relativa: Gurupi e Brasil 2020



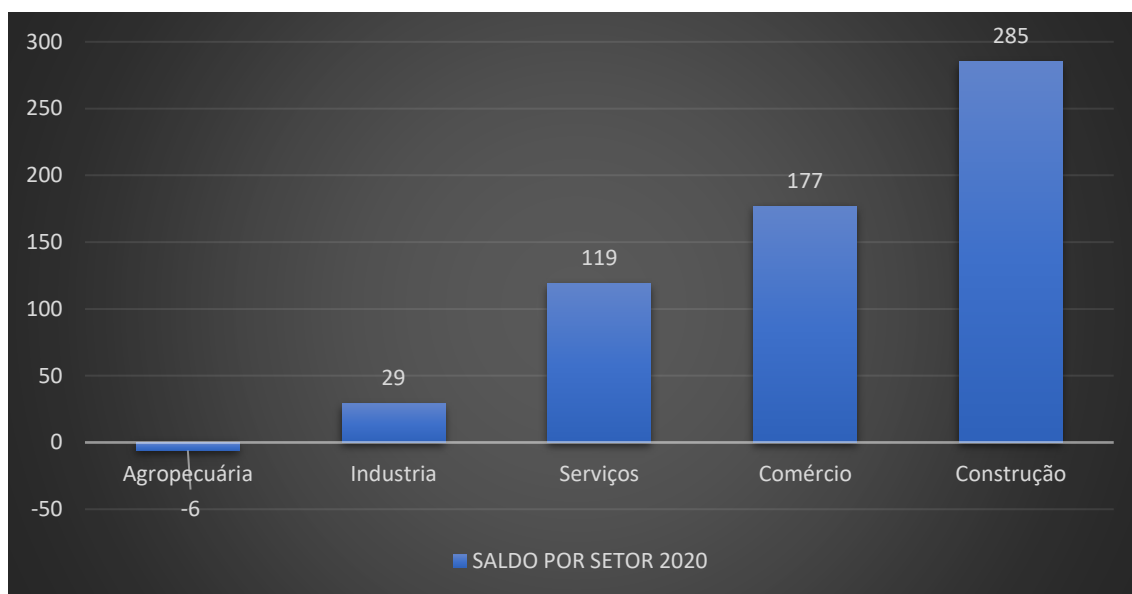
Fonte: Elaboração própria com dados do CAGED 2022

Ao analisarmos a variação relativa de Gurupi e nacional, disposto no Gráfico 03, podemos chegar à conclusão de que apenas em fevereiro e novembro Gurupi esteve atrás da variação relativa nacional.

Entretanto, enquanto Gurupi tem como a pior variação relativa de 2020 sendo maio, quando fazemos a leitura da situação nacional, temos o mês abril como o pior mês, a média nacional chegando a quase 3% de recuo.

Gurupi teve demissão em massa no mês de abril, porém não foi de longe seu pior mês, tendo maio como o pior mês na geração de empregos, tendo três vezes mais de recuo na variação relativa. Gurupi mesmo que tenha tido saldos negativos quanto ao período pandêmico, não chegou à marca de mais de 2% negativos, alcançados pelos números nacionais quanto a variação de empregos, tendo seu máximo sendo 0,9%.

Gráfico 4: Saldo Admissional por Setor 2020



Fonte: Elaboração própria com dados do CAGED 2022

O saldo por setor separa o saldo admissional em cinco setores da economia. Cada setor tem mais separações, entretanto aqui trabalharemos a separação de postos de trabalho em cinco.

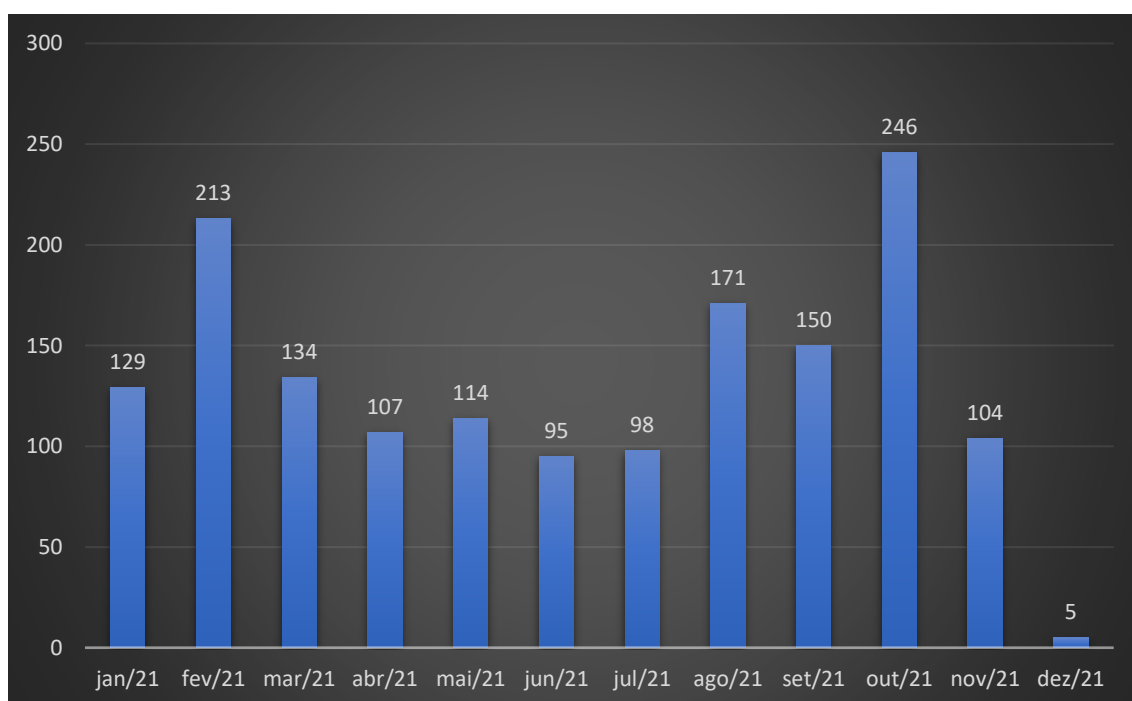
O Gráfico 04 faz um balanço anual de todo saldo admissional de 2020, tendo o setor da construção como o setor que mais cresceu em 2020. O único setor que esteve em negativo foi a Agropecuária.

Podemos destacar o setor da construção civil tendo quase o setor de comércio e serviços somados. A construção civil se beneficiou pela alta do ramo imobiliário durante a pandemia.

Como já citado, a baixa da Taxa Selic pode ter impulsionado o setor da construção civil, tendo em vista que, com a baixa da taxa base de juros, os financiamentos ficaram mais viáveis, não só para o empresário, mas também para o cidadão que financiou sua casa.

Entretanto a taxa Selic não pode ser o único motivo da alta da taxa de juros, o preço dos materiais de construção, em 2020, também estava menor que o ano de 2021, podendo também ter influenciado a alta da construção civil.

Gráfico 5: Saldo Admissional 2021



Fonte: Elaboração própria com dados do CAGED 2022

Em 2021 não existiu mês que fechou com saldo admissional negativo, tendo dezembro o pior saldo do ano. Mesmo assim, o mês de dezembro não alcançou índices negativos, como podemos analisar no gráfico 05.

O ano de 2021 foi o pior ano da pandemia, principalmente pela curva pandêmica. O mês de abril foi o mês com a maior taxa de infecção, inclusive sendo o mês que mais faleceu pessoas em decorrência da Covid-19 (Ministério da Saúde, 2021).

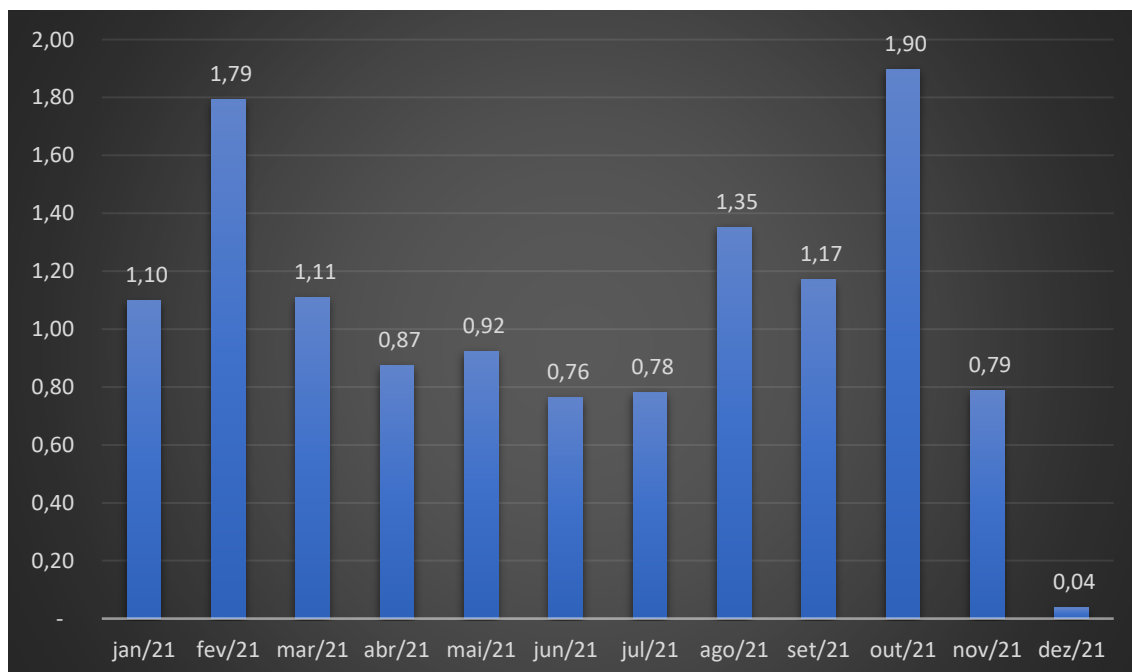
Porém, mesmo com a alta da taxa de mortalidade em decorrência da Covid-19, não houve uma completa paralização econômica nos meses de fevereiro a abril, mantendo a economia funcionando, diferente de 2020.

Mesmo que o mês de abril apresente uma baixa do saldo de admissões, e ainda que exista um isolamento, novamente em março, isso não foi suficiente para gerar demissão em massa, algo que possa ser comparável com 2020 no mesmo período.

É válido lembrar que em 2021 estávamos habituados com os moldes de trabalho da pandemia, e, se formos levar em comparação, em 2020 havia um maior alarmismo, o mercado de trabalho não estava preparado para tal situação.

O mês de outubro foi o maior saldo de admissões, tendo fechado como o maior saldo, comparando os dois anos pandêmicos. Não existe uma explicação plausível para outubro ser o mês com mais contratações. Na comparação com 2020 e 2021, temos o mês de setembro como o maior saldo. Podemos dizer que lidamos como uma mesma época, separadas por um mês apenas.

Gráfico 6: Variação Relativa 2021



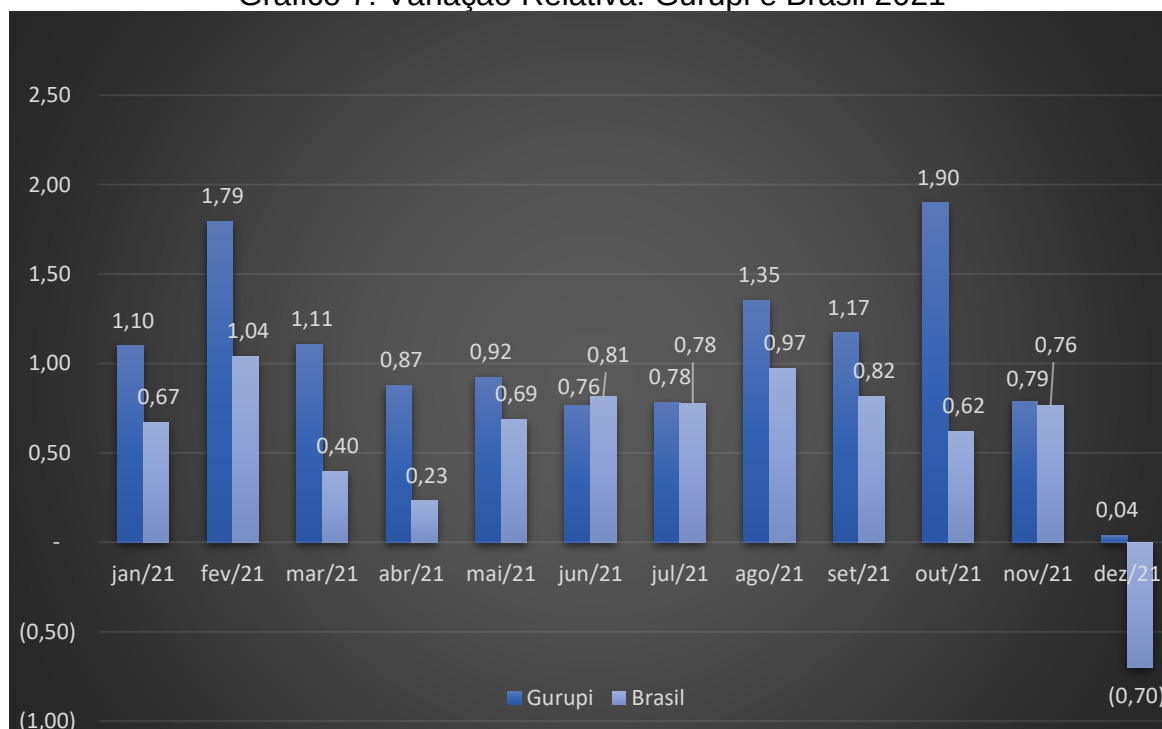
Fonte: Elaboração própria com dados do CAGED 2022

A variação relativa de 2021 relatada no gráfico 06 mostra que não houve nenhum mês daquele ano com saldo negativo. Como já citado, no ano de 2021 houve maior otimismo quanto a investimentos privados. O mês de outubro chegou a quase 2% de variação relativa.

Dezembro foi o mês com a menor variação relativa do ano, tendo 0,04 apenas de variação, comparado a novembro. Outra interessante avaliação é quanto ao mês de fevereiro.

Fevereiro teve uma variação relativa de 1,79%, em comparação com janeiro do mesmo ano. Se avaliarmos quanto a porcentagem de variação relativa no mesmo período de 2020, houve aumento de 1,25% na variação. É importante salientar que em fevereiro de 2020 não havia ainda medidas restritivas, havia uma eminência de pandemia, porém não havia previsão do isolamento social que foi implantado no mês de março. Enfatiza-se que, no intervalo de um ano, o mercado de Gurupi estava adaptado quanto aos moldes de trabalho. Mesmo que fevereiro de 2021 tenha sido o início do pior momento da pandemia, ainda sim o mercado de trabalho respondeu bem. Pode-se colocar o motivo da alta de empregos, no ramo de serviços, tendo em 2021 um acréscimo gigantesco. Em 2021 foi a retomada do setor de serviços como o agrupamento econômico que mais emprega.

Gráfico 7: Variação Relativa: Gurupi e Brasil 2021



Fonte: Elaboração própria com dados do CAGED 2022

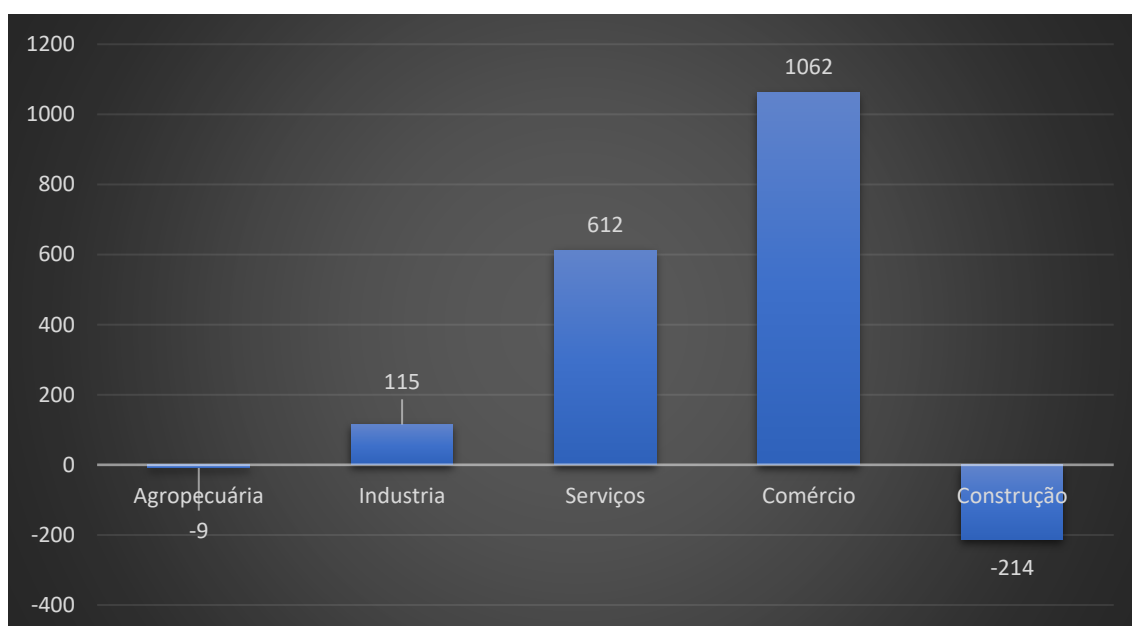
Em comparação com o Brasil, Gurupi quase sempre se manteve acima da média nacional. Podemos ver a disparidade dos meses de fevereiro e outubro quanto a variação relativa.

Gurupi é uma cidade aquecida pelas suas facilidades quanto a escoamento da produção e também pelo agronegócio na região. Também podemos atrelar a boa gestão do município quanto ao fomento da geração de empregos em 2021.

No mês de outubro, a diferença com a média nacional foi de 1,28%, tendo nesse mês a maior diferença entre variação relativa de Gurupi e a variação relativa nacional. Enquanto a média nacional, somente em fevereiro, conseguiu alcançar uma variação acima do 1%, Gurupi se dispõe de conseguir estar acima dessa porcentagem pelo menos em seis dos doze meses.

Claro que ao falarmos de município, é uma região isolada que dispõe de uma autonomia econômica, e que no Brasil é comum um desenvolvimento regional, ao ponto que tal região não siga as médias nacionais quanto a economia. Gurupi se adequa a esse assunto, pois não se dispõe a variações negativas em 2021, tendo uma queda em dezembro, porém se mantendo bastante acima das médias nacionais, que chegou a 0,70% em dezembro.

Gráfico 8: Saldo Admissional por Setor 2021



Fonte: Elaboração própria com dados do CAGED 2022

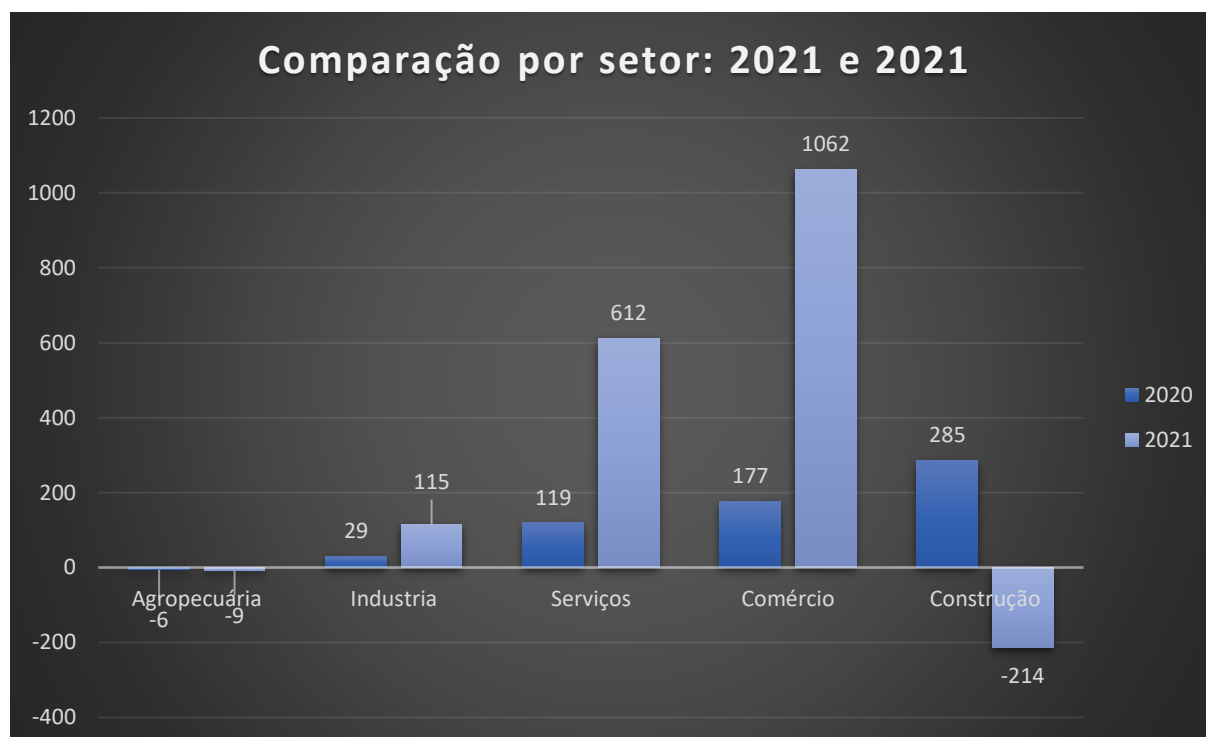
Ao analisarmos o saldo empregatício por setor, podemos ver a importância do setor de comércio e o seu impulsionamento em 2021. Se somarmos o saldo de todos os outros setores, não daria o saldo admissional deste setor.

De acordo com o CAGED (2021), esse setor chegou a gerar mais de três mil postos de emprego em 2021, sendo o setor que mais gerou postos de trabalho, estando mais de mil postos à frente do setor de serviços, quanto a geração de postos de trabalho.

É interessante citar o decréscimo da construção civil em 2021, que podemos atrelar a dois problemas quanto a baixa da construção civil: a alta da taxa Selic, que elevou os juros em financiamento, e a inflação, que em 2021 chegou a 10,06% (IBGE, 2021).

Com a alta dos preços e pela cultura de financiamento de imóveis que temos, o ramo da construção civil, que outrora se dispunha a ser o setor mais forte na geração de empregos, se tornou o setor com o saldo negativo maior de 2021.

Gráfico 9: Saldo Admissional por setor: comparação 2020 e 2021.



Fonte: Elaboração própria com dados do CAGED 2022

No gráfico 09 podemos ver, em comparação, principalmente a discrepância no setor de construção civil, que em 2020 se assegurou com o setor com maior saldo, em 2021 foi o setor com o menor saldo de admissão.

O ramo de comércio e o de serviços, voltam a despontar como os setores que mais empregam. Tanto o setor de comércio como serviços de Gurupi, seguem a cultura nacional do mercado.

Hoje, no Brasil, os ramos que mais empregam são os de serviços e comércio, gerando renda direta ao cidadão brasileiro. Gurupi seguiu a mesma lógica nacional, com a normalização dos setores econômicos no ano de 2021.

Tendo 2021 o início da retomada econômica nacional, a uma normalização dos moldes de emprego, em comparação com o período antes da pandemia, que também já empregava mais nos setores de serviços e comércio.

Porém, a negativa do setor de construção civil não pode ser somente atrelada a alta do índice IPCA e a Taxa Selic, mas também pode-se dizer que houve uma normalização quanto a distribuição dos postos de trabalho em Gurupi. Uma vez que este setor teve um aumento no ano de 2020, referente as medidas monetárias que foram colocadas ao mercado brasileiro, o retrocesso quanto aos postos de trabalho deste setor, seria esperado.

Tendo o ramo imobiliário, um setor cíclico, que se dispõe de momentos de alta e momentos de baixa. Não se consegue afirmar que o setor de construção sofreu uma crise quanto a sua diminuição do saldo, porém houve uma normalização quanto a parcela de postos de trabalho disponíveis.

Gerando assim uma demissão em massa maior, não somente por conta da baixa do setor, mas também pela alta acima da média que houve em 2020, tendo migrado para o setor de comércio esses postos de trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao levar em conta todo o estudo, vale-se lembrar da pergunta inicial que este trabalho tenta responder: **“Como a pandemia afetou o mercado de trabalho nos setores econômicos de Gurupi?”**.

Quando se faz a leitura dos dados apresentados, pode-se entender que Gurupi segue o padrão nacional das consequências quanto ao isolamento social, e cai seu saldo admissional por conta das problemáticas da pandemia.

Entretanto, Gurupi não segue à risca o padrão nacional, pois sempre esteve acima na variação relativa de saldo admissional, e se adaptou bem aos problemas que a pandemia causou ao mercado de trabalho.

Gurupi, como dito, dispõe de facilidades logísticas quanto seu escoamento de produção, seja na malha rodoviária ou ferroviária. Tal característica pode sim impulsionar a resposta quanto a crises econômicas, e diminuir o tempo ao qual os gestores públicos demorariam para resolver tal problema.

Em 2020, Gurupi teve o setor da construção civil, como o setor que mais empregou, gerando 285 de saldo quanto a admissão, podendo ter sido impulsionado pelo ciclo benéfico da construção civil, ao qual economicamente se formou no Brasil nesse período.

Entretanto, esse mesmo setor, foi o setor que em 2021 teve um recorde negativo de -214 de saldo admissional, se demitindo mais que contratando. Pode-se também atrelar ao ciclo econômico de 2021 amorteceu o setor de construção civil, levando a demissão em massa.

O setor de comércio é o setor que mais emprega no Brasil, e em Gurupi segue o mesmo padrão; foi o setor que mais sentiu as nuances da pandemia nesses últimos dois anos, tendo seu declínio na alta do isolamento social e voltando a normalidade à medida em que a população normalizava a pandemia.

Podemos explicar o motivo do saldo negativo alto no período pandêmico, principalmente pela baixa do setor de serviços. O setor de serviços é onde se dispõe da

maior quantidade de postos de trabalho, um setor que depende muito das atividades presenciais.

O setor de comércio pode ter sido o setor que mais se moldou às contingências da pandemia, gerando uma baixa extrema em 2020. Porém, em 2021, se adaptou e gerou um saldo positivo de 1063, tendo aumentado o saldo admissional em 500% em 2021, em relação a 2020.

O setor de serviços é o segundo setor que mais emprega no mercado de trabalho, chegando a 119 de saldo em 2020. Esse setor aumentou o saldo para 612 em 2021. O setor de serviços também foi resiliente quanto aos moldes pandêmicos. Gerou-se um aumento de 446,42% de 2020 para 2021, tendo sido o segundo setor com maior crescimento na pandemia, somente atrás de comércio. Isso pode não significar um aumento real econômico, mas uma normalização aos moldes anteriores a pandemia.

O setor da indústria teve um saldo admissional de 29 em 2020, sendo elevado para 115 em 2021. O setor de indústria não possui uma variação de opções quanto ao trabalho a distância, porém como já ressaltado, em 2021 existia uma maior normalidade pandêmica, normalizando inclusive a abertura dos setores que eram essenciais de trabalho presencial.

Em conjunto com o setor de construção civil, a agropecuária fechou o ano de 2021 abaixo de 2020, tendo seu saldo admissional em -6 em 2020, passando para -9 em 2021. A agropecuária é um setor que trabalha na indústria 4.0, que define seus moldes de trabalho em maquinário.

Esse setor pode apresentar baixas com o passar dos anos, pelos avanços tecnológicos quanto ao cultivo. Mesmo que o Brasil seja um grande produtor da agropecuária, como já dito, o setor que mais emprega não é este, mantendo na normalidade a taxa negativa deste setor.

Pode-se dizer que Gurupi se sai melhor que a média nacional, mantendo seus setores econômicos essenciais positivos, para que possa manter sua economia regional funcionando. Gurupi se mostra resiliente quanto as consequências da pandemia, que afetou a vida dos cidadãos diretamente.

Assim gerando mais questionamentos, quanto aos motivos e ações geradas pela região quanto ao combate do déficit de admissão gerado pela pandemia, e se isso é uma

causa natural do município ou se podemos atrelar aos gestores públicos ao qual o município dispõe.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Banco Central do Brasil. **Taxa de Juros Básicas: Histórico** [Brasília]: Banco Central do Brasil, 27 out. 2022. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>. Acesso em: 08 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Projeções do Agronegócio**. Brasília, DF: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2021. Assunto: Agronegócio. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/politica-agricola/todas-publicacoes-de-politica-agricola/projecoes-do-agronegocio/projecoes-do-agronegocio-2020-2021-a-2030-2031.pdf/view>. Acesso em: 15 mar, 2022.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência. **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)**. [Brasília]: MTP, [2022]. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>. Acesso em: 12 set. 2022.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Brasileiro de 2020. Gurupi: IBGE, 2020.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Brasileiro de 2021. Gurupi: IBGE, 2021.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Brasileiro de 2016. Gurupi: IBGE, 2016.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Brasileiro de 2010. Gurupi: IBGE, 2010.

MARTINS, José de Souza et al. Que fazer para gerar empregos no Brasil? **Estudos Avançados**, v. 17, p. 304-317, 2003. Disponível em: http://old.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142003000300019&script=sci_arttext. Acesso em: 08 fev. 2022.

NASCIMENTO, Tereza Cecília Costa. Trabalho, Emprego e Precarização: Algumas Contribuições. 2016. 129 p. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social). Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão (SE), 2016.

OLIVEIRA, Renato Almeida. A Concepção de Trabalho na Filosofia do Jovem Marx e Suas Implicações Antropológicas. *Kínesis*, Ceará, Vol II, nº 03, p. 72 – 88, abril-201